

Coinoculação de *Rhizobium tropici* e *Azospirillum brasilense* na Fase Fenológica V2-V3 do Feijoeiro-Comum⁽¹⁾

Matheus Messias de Oliveira², Moisés Gomes Salvador³, Marcos Antônio Rodrigues de Oliveira⁴, Wilson Luiz de Oliveira Primo⁵ e Enderson Petrônio de Brito Ferreira⁶

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão, CNPq, Total Biotecnologia e Stoller do Brasil Ltda.

² Engenheiro ambiental, mestrando em Agronomia, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Graduando em Agronomia, bolsista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Cientista social, técnico agrícola da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Assistente de pesquisa da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - A adubação nitrogenada é a principal fonte de nitrogênio (N) para a cultura do feijoeiro-comum, porém possui um alto custo, podendo gerar impactos ambientais. Objetivou-se avaliar o efeito de doses de coinoculação com *Rhizobium tropici* e *Azospirillum brasilense* nos parâmetros de nodulação e crescimento do feijoeiro-comum. Nesse sentido, foi conduzido um experimento de campo com a cultivar BRS Notável, submetida aos seguintes tratamentos: 1) testemunha; 2) adubação nitrogenada (20 kg ha⁻¹ na semeadura + 60 kg ha⁻¹ no estágio V₄); 3) duas doses de Biomax Premium turfoso feijão; 4) duas doses de Biomax Premium turfoso feijão + uma dose de Biomax Azum, aplicadas em V₂/V₃; 5) duas doses de Biomax Premium turfoso feijão + duas doses de Biomax Azum, aplicadas em V₂/V₃; 6) duas doses de Biomax Premium turfoso feijão + três doses de Biomax Azum, aplicadas em V₂/V₃; 7) duas doses de Biomax Premium turfoso feijão + quatro doses de Biomax Azum, aplicadas em V₂/V₃; e 8) coinoculante comercial registrado (200 g + 300 mL ha⁻¹), aplicados em V₂/V₃. Os parâmetros avaliados foram nodulação (número de nódulos (NN), (massa de nódulos secos (MNS) e crescimento (massa da parte área seca (MPAS) e (massa de raiz seca (MRS)). Com auxílio do programa SISVAR foram observadas diferenças significativas para as variáveis NN e MSN. O tratamento com duas doses de Biomax Premium turfoso feijão + duas doses de Biomax Azum, aplicadas em V₂/V₃, foi o único que indicou grande potencial para melhorar o processo de nodulação e o desenvolvimento do feijoeiro.